

CARTA DE DENSIDADE DA OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO

*Francisca Luiza Cardieri — Geógrafa, Coordenadora da Área de Cartografia Temática e Fotointerpretação da Emplasa
Juli Nascimento — Geógrafo, Chargé d'études — IAURIF*

A Região Metropolitana de São Paulo, integrada por 38 municípios e com uma população atual de cerca de 16 milhões de habitantes, constitui um campo interessante para o desenvolvimento e aplicação de novas metodologias. Em vista disso, a Emplasa, em conjunto com o Institut d'Amenagement et d'Urbanisme de la Région d'Ile de France (IAURIF), vem desenvolvendo o projeto "Carta de Densidade da Ocupação do Solo Urbano".

Esse projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma metodologia aplicada ao estudo dos fenômenos urbanos, através de sensoriamento remoto. A consolidação dessa metodologia possibilitará acompanhar as transformações que ocorrem, no uso do solo, em curtos espaços de tempo. A primeira fase do trabalho, já concluída, envolveu o tratamento automático dos dados, interpretação dos produtos obtidos e elaboração de mapas preliminares, cuja edição definitiva só será feita após a verificação dos dados, no terreno, para avaliar e ajustar as informações mapeadas.

Dada a extensão da Grande São Paulo (8.051 km²), o projeto envolveu apenas o oeste da Região, tendo sido posteriormente selecionada uma área de 765 km², correspondente aos municípios de Diadema, São Caetano do Sul e parte dos municípios de São Paulo, Guarulhos, Santo André, São Bernardo do Campo e Osasco para estudos de densidades de ocupação urbana.

Mapeamento

A carta de densidade de ocupação do solo urbano foi executada a partir da imagem multiespectral (XS) do satélite francês SPOT, na escala de 1:50.000, de 12/05/88. O produto final foi obtido pelo sistema SEUIL (Système d'Exploration pour l'Urbanisme d'Informations Localisées), utilizado para o seu processamento. O mapeamento da densidade de ocupação do solo urbano foi realizado a partir da interpretação dessa imagem, com base na seguinte legenda:

- densa ocupação vertical (áreas ocupadas por prédios de apartamentos ou serviços);
- densa ocupação mista (edificações térreas e prédios distribuídos numa mesma área);
- densa ocupação horizontal (áreas densamente ocupadas por edificações térreas e/ou prédios de dois a três pavimentos);
- densa ocupação horizontal vegetalizada (mesma característica que a anterior, mas com ruas arborizadas e/ou jardins residenciais);
- média ocupação (predominância de grandes edificações, apresentando vazios intersticiais com ou sem vegetação);
- baixa densidade (áreas com residências esparsas);
- muito baixa ocupação (zonas com edificações esparsas, com predominância de vegetação);
- movimento de terra (áreas vagas ou em processo de ocupação caracterizadas pela retirada da camada superficial do solo);
- vegetação, parques, jardins e outros (áreas com cobertura vegetal, localizadas no interior e/ou entorno da área urbana, parques, jardins, áreas de lazer);
- aeroporto.

Checagem dos Dados

Efetuada a interpretação visual da imagem, foi feita a checagem dos dados levantados, utilizando-se o mapeamento "Padrões de Uso e Ocupação do Solo da RMSP", realizado pela Emplasa em 1982.

Dada a desatualização desse mapeamento e as alterações rápidas que ocorrem no meio urbano, faz-se necessária uma verificação, no terreno, fase em que se encontra, atualmente, o projeto. Concluída esta etapa e feitos os ajustes necessários, a carta será editada, oficialmente, pela entidade francesa, através de computador.